

5

A PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

As produções em geral e os recortes nesta Dissertação.

5.1

A produção discente em EA no Rio de Janeiro: o estado e o município

A produção de conhecimento sobre a EA nas universidades fluminenses foi o objeto das pesquisas¹ de VASCONCELOS (1999) e NOVICKI (2004).

O Banco de Dados CAPES² mostra que a produção discente em EA no estado do Rio de Janeiro³ é composta por 94 trabalhos, o que corresponde à 9,6% da produção brasileira, nos três níveis de formação: quatro dissertações de mestrado profissional; 83 dissertações de mestrado acadêmico e sete teses de doutorado. Essa produção ocorreu em 11 Instituições de Ensino Superior (IES) e pode ser vista na tabela 09.

Tabela 09 : A produção discente nas IES do estado do Rio de Janeiro: números absolutos por nível de formação e percentual sobre o total produzido no estado.

IES	profissional	Acadêmico	Doutorado	Total	Percentual (%)
FGV/RJ		2		2	2,12
FIOCRUZ/RJ		1		1	1,06
PUC-RIO		15		15	16
UCAM		1		1	1,06
UCP		3		3	3,20
UERJ	1	7	1	9	9,57
UFF	3	15	1	19	20,21
UFRJ		27	4	31	32,98
UFRRJ		7	1	8	8,51
UNESA		4		4	4,25
UNIRIO		1		1	1,06
Total	4	83	7	94	100

Fonte: a autora

¹ As pesquisas de VASCONCELOS (1999) e NOVICKI (2004) foram apresentadas no capítulo três da dissertação.

² O Banco de Dados CAPES é um dos resultados desta dissertação, discutido no capítulo quatro e localizado no apêndice .

³ Resultados extraídos das tabelas e .

O total de trabalhos (94 Dissertações/Teses), maior do que o dobro do total encontrado por NOVICKI (2004) (40 Dissertações/Teses), pode ser entendido graças ao aumento da amplitude temporal – de 2002 para 2004 – mas, principalmente, ao ser considerada a dispersão das pesquisas em EA dentro das unidades acadêmicas, já que aquela investigação considerou a produção em programas de pós-graduação em educação e o banco de Teses CAPES agrega a produção acadêmica de toda a academia.

A produção das IES localizadas no município do Rio de Janeiro representa 75,53% da produção estadual, já que, apenas três IES estão localizadas fora do município: a UFF, em Niterói, a UFRRJ em Seropédica e a UCP em Petrópolis.

5.2

O corpus analisado

Os recortes espacial e temporal adotados para a constituição do *corpus*, município do Rio de Janeiro e defesa nos anos 2000, resultaram em 30 trabalhos: 27 Dissertações de mestrado (m) e três Teses de doutorado (d), distribuídas pelas universidades PUC-RIO (5 m), UERJ (7 m, 1 d), UFRJ (12 m, 2 d), e UNESA (3 m).

A disponibilidade para o empréstimo da obra determinou que um *corpus* formado por 12 Dissertações, que representam 40% da produção discente sobre EA em programas de pós-graduação do município do Rio de Janeiro entre os anos 2000 e 2004.

As orientações nas 12 Dissertações foram individuais e realizadas por dez professores, dois deles orientaram duas Dissertações e os outros oito orientaram uma Dissertação cada. As Dissertações foram desenvolvidas em programas de pós-graduação ligados a quatro áreas do conhecimento: Educação, Serviço Social, Psicologia e Comunicação, durante os anos 2000 (2), 2002 (2), 2003 (7) e 2004 (1).

5.2.1

A descrição das Dissertações

De acordo com JORBA *et al.* (2000) *descrever é produzir proposições ou enunciados que enumerem qualidades, propriedades, características, etc. do objeto ou fenômeno que se descreve; [...] a descrição deve ser pertinente, completa e precisa* (p.43).

BARDIN (1977, p.9) diz que a descrição é a primeira etapa necessária para a realização da análise de conteúdo, que, no entanto, só se completa com o esforço de interpretação. A análise de conteúdo é *um processo que oscila entre os dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade* (p. 9).

Em virtude de a descrição permanecer num nível concreto dos fenômenos e da interpretação depender da abstração e do afastamento destes elementos e instâncias concretas, (MORAES, 2005), há uma tendência de posicionamento em cada um dos pólos da análise de conteúdo. Entretanto o movimento de oscilação é permanente, uma vez que a descrição envolve um *(re)apresentar dos diferentes tipos de elementos, que emergem dos textos analisados, representados nas diferentes categorias construídas, e a interpretação encaminha uma leitura teórica mais exigente e aprofundada* (p. 98).

O *corpus* foi reorganizado para a descrição e interpretação através do agrupamento dos elementos *pré-textuais, textuais e pós-textuais*, de tal forma que não fosse mais possível relacionar cada uma das 12 Dissertações com os seus dados bibliográficos – autor, orientador, local de defesa.

5.2.1.1

Os elementos pré-textuais:

Entre os *elementos pré-textuais* definidos pela *Norma para a apresentação de trabalhos acadêmicos* [ABNT/NBR-14724]⁴, foram analisados o **Resumo** e o **Sumário**.

O **Resumo** é um dos *elementos pré-textuais* obrigatórios e, elaborado no idioma do país e em idioma de divulgação internacional, é a apresentação concisa do conteúdo, dos pontos principais de um texto de cunho científico. As informações que aparecem no Resumo devem possibilitar ao leitor uma primeira avaliação do texto analisado e o vislumbre de eventuais contribuições que a consulta do texto integral pode trazer. Para tanto, é necessário que apresente, de forma clara, os objetivos, o desenvolvimento e as conclusões do trabalho, em uma seqüência de frases objetivas que compõem um único parágrafo. O início do Resumo é a indicação bibliográfica do documento e, no seu final, devem constar os unitermos ou palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho (SEVERINO, 2006; ABNT/NBR-6028).

Foram encontrados os 12 resumos na língua vernácula, todos traduzidos para a língua inglesa. As palavras-chave estavam ausentes em 3 Dissertações e, nas outras 9, “Educação Ambiental” foi o única palavra comum e recorrente. Ainda que SEVERINO (2002, p. 173) fale sobre “cinco unitermos temáticos mais significativos do texto”, somente uma Dissertação alcançou esse número, as outras trouxeram 3 ou 4 unitermos. Uma vez que o resumo deve funcionar como um convite à leitura do texto completo, todos foram considerados satisfatórios, entretanto possibilitaram apenas uma apreensão superficial de cada trabalho. Entre os pontos principais, o objetivo do trabalho esteve presente em todos os resumos, enquanto os resultados estavam ausentes em 6 destes. Um, também, não apresentou a metodologia empregada.

⁴ A *Norma para a apresentação de trabalhos acadêmicos* [ABNT/NBR-14724] ainda considera os *elementos pré-textuais* lombada, folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo em língua estrangeira, listas de ilustrações, abreviaturas e siglas, símbolos e o *elemento pós-textual* glossário.

O **Sumário** consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na ordem em que aparecem no texto (ABNT/NB-6024). Por ser um esquema, possibilitou a visualização rápida do todo e foi anotado com a função de possibilitar uma rememoração de cada um dos trabalhos.

Os **Sumários** analisados mostram que o *elemento textual* desenvolvimento é aquele que comporta os capítulos cujos títulos são exercícios de ‘licenças poéticas’. Os *elementos textuais* introdução e conclusão são nomeados assim e se restringem a um capítulo somente.

5.2.1.2

Os elementos textuais:

Os elementos textuais – **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão** – são as partes fundamentais que compõem a estrutura formal do trabalho, o texto propriamente dito.

A **Introdução** é a parte inicial do texto, é sintética e levanta o estado da questão (o que já foi escrito a respeito do tema), delimita o assunto tratado, os objetivos da pesquisa, assinala a relevância e o interesse do trabalho e enuncia os procedimentos que serão adotados. O desenvolvimento é a parte do texto que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto, corresponde ao corpo do trabalho, constituído pela fundamentação lógica do tema. A conclusão é a parte final do texto e recapitula, sinteticamente, os resultados da pesquisa, correspondentes aos objetivos ou hipóteses. (SEVERINO, 2002; ABNT/NBR-14724)

A análise das **Introduções** reforçou a impressão inicial, surgida da análise dos sumários, sobre aquelas ‘licenças poéticas’ na elaboração dos títulos das subdivisões do desenvolvimento. Três introduções, por exemplo, foram as revisões da literatura sobre os assuntos das Dissertações e não possibilitaram o esclarecimento do leitor a respeito do trabalho que seria desenvolvido.

Essas ‘licenças poéticas’ são, na verdade, variações formais que produziram uma dificuldade na análise comparativa do *corpus*. Por esse motivo, decidiu-se que os elementos textuais – **Introdução, Desenvolvimento e Conclusão** – seriam desmembrados em seus componentes utilizados na ficha de análise elaborada por XAVIER (1996) para o mapeamento de pesquisas/estudos/trabalhos técnico-científicos na educação matemática: o objetivo, metodologia e resultado. A análise das citações das Dissertações/Teses, que aparece como o procedimento de análise da produção acadêmica realizado por NORONHA, (1998), foi o último item determinado.

Dessa forma, a análise das Dissertações foi realizada de acordo com cada um dos itens (objetivo, metodologia, resultado e citações) preenchidos com os trechos extraídos das dissertações.

Os resultados foram organizados adotando as formas de validação dos produtos das análises, que são destacados por MORAES (2005): *interlocuções empíricas* – inserção de falas e citações de fragmentos dos textos analisados e *interlocuções teóricas* – diálogos com teóricos que tratam dos mesmos temas ou fenômenos.

a) Os objetivos:

A leitura dos objetivos das Dissertações mostrou semelhanças entre as intenções de pesquisa que foram concentradas em três categorias: a elaboração de uma proposta de EA, a avaliação de projetos/propostas de EA já implementados e o levantamento de aspectos subjetivos de atores sociais sobre a EA.

A elaboração de propostas foi o objetivo de duas Dissertações que focalizaram as atividades formais da EA, uma na formação de professores e outra no primeiro ciclo do ensino fundamental. Enquanto a primeira se restringe à elaboração:

Pretende-se inserir a EA na ação educativa de professores e pedagogos que atuam no ensino fundamental e médio, buscando, paralelamente, a reflexão teórica sobre questões sociais, ambientais,

políticas, econômicas, históricas e culturais, além de disponibilizar atividades práticas interdisciplinares, adequadas à formação de uma nova mentalidade da práxis que envolve o processo de EA. Estes são os objetivos da pesquisa realizada para esta Dissertação. (p.54/55);

A segunda, além de elaborar, realiza a aplicação da proposta :

Esta pesquisa objetivou construir e aplicar, em conjunto com o professor de uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental, proposta de abordagem da temática ambiental através da Arte, numa perspectiva participativa das relações e do trabalho pedagógico. O Plano de Unidade visava contribuir para a resolução de um problema ambiental concreto – o lixo. (resumo).

- A avaliação de projetos/propostas já implementados de EA foi objetivo de sete Dissertações:

As duas primeiras dissertações apresentadas podem ser vistas como a transição entre as categorias dos objetivos: ‘elaboração’ e ‘avaliação’ de propostas. A primeira utiliza os referenciais de análise ‘estudos sobre Currículo’ e ‘Educação Ambiental’ para enxergar como vem se dando a implantação do Tema Transversal Meio Ambiente nas Escolas Estaduais situadas em Rio Branco, Acre. E pretende, também, contribuir para a construção de uma proposta de Educação Ambiental como Tema Transversal para o Ensino Fundamental que privilegie uma visão crítica do currículo. (p.24/25)

Daqui em diante, todas as propostas/projetos são de EA não-formal. A segunda continua avaliando a EA, ainda que não utilize os termos ‘avaliação de proposta’ e realiza uma reflexão que pode ser considerada como a elaboração e a avaliação de uma proposta, na medida em que,

procuraremos discutir a importância da imprensa no tocante à veiculação das informações. ... Buscaremos mostrar a importância destas formas de comunicação para que haja interação das pessoas comuns com a informação especializada, que ao mesmo tempo vai conduzir a uma conscientização de problemas sociais que as afetam direta ou indiretamente, assim como prepará-las para a discussão destes mesmos problemas. (p.5)

A terceira, a quarta e a quinta Dissertações direcionam a avaliação para um aspecto específico dos projetos – a transformação social provocada pela EA em diferentes públicos-alvo: crianças, adolescentes ou adultos.

O objeto desta pesquisa se compõe das transformações processadas a partir dos valores éticos presentes na relação do homem com o seu meio ambiente, através de um projeto de Educação Ambiental realizado junto a crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de educação no Estado do Rio de Janeiro. (p. 9)

Com a intenção de contribuir para uma visão estratégica em Educação Ambiental, a presente Dissertação analisa um representativo das questões colocadas em reflexão. Trata-se do Programa Curso D'Água. (p.54)

verificar se os princípios norteadores do Projeto Raimundo possibilitam o desencadeamento de processos de transformação social, a partir da formação em educação ambiental dos professores, gestores e lideranças comunitárias. (p.15)

A sexta e a sétima Dissertações são a transição para a última categoria, porque consideram a análise das concepções um dos critérios de avaliação de projetos. Suas particularidades residem na relação entre pesquisador e projeto anterior à pesquisa. Na sexta Dissertação, o pesquisador é um elemento estranho ao projeto até o início da pesquisa. Esta Dissertação traz, como as anteriores, também, uma preocupação com a reflexão

sobre a relevância da Educação Ambiental no processo transformador da realidade, a partir de uma experiência desenvolvida no Estado do Rio de Janeiro que agrega diferentes atores em busca de caminhos para a superação de problemas socioambientais no entorno da Baía de Guanabara. (p.108)

Mas o objetivo do estudo é

investigar o Projeto de Educação Ambiental do Programa de Despoluição da baía de Guanabara (PEA/PDBG), enfatizando a análise das concepções de meio ambiente e de Educação Ambiental e a forma como a articulação entre teoria e prática (práxis) é abordada

nos cursos de Educação para a Gestão Ambiental (Capacitação e Especialização) oferecidos pelo PEA/PDBG”)

Na sétima Dissertação, o pesquisador era um dos integrantes do Núcleo de Educação Ambiental que elaborou o projeto avaliado. O objetivo foi

examinar a proposta e a operacionalização do programa de educação do Jardim Botânico na perspectiva dos professores, e de melhor conhecer as necessidades dos docentes para a utilização pedagógica do Jardim. (p. 109)

Esta Dissertação encaminha a mudança para a última categoria, o levantamento de aspectos subjetivos de atores sociais sobre a EA, por conta da sua preocupação em

conhecer a apropriação que os professores fazem do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para desenvolver seu trabalho e como eles avaliam as propostas educativas que encontram na instituição. (p. 109)

- O levantamento de aspectos subjetivos de atores sociais sobre a EA:

Estas três últimas Dissertações tratam de diferentes aspectos subjetivos sobre a EA em atores sociais diversos.

A primeira Dissertação busca as concepções de educação, meio ambiente e educação ambiental de ambientalistas:

conhecer e compreender um pouco das concepções de educação, meio ambiente e educação ambiental que permeiam as idéias de ambientalistas e seus interlocutores, assim como as relações existentes entre elas. (p. 12)”

A segunda Dissertação traz representações/ concepções e relações e de jornalistas e professores,

as questões por nós privilegiadas são: que relação com o meio ambiente manifestam jornalistas ambientais no papel de divulgadores de notícias através da mídia? Que relação com o meio ambiente demonstram professores de escolas públicas no espaço escolar e que valores, decorrentes dessa relação, estimulam seus

alunos? Que concepções de ambiente, de educação e de informação sustentam essas relações? (p.91)”

estamos propondo a relevância de conhecer as representações acerca de meio ambiente, educação e informação, de modo que as políticas e práticas relacionadas e estes temas no país possam ser melhor debatidas e conduzidas pela sociedade organizada

O aspecto subjetivo enfatizado na terceira Dissertação são os saberes docentes,

para investigarmos como os saberes docentes de educadores de escolas públicas têm relação com a educação ambiental, buscamos conhecer o processo de formação destes saberes e como são os “saberes da experiência”. Para tal, procuramos apreciar qual o papel exercido pelas histórias de vida desses professores, assim como a influência de suas formações acadêmicas e da experiência pedagógica nestes saberes (p. 59)

b) A metodologia:

Como LUNA (1989) destaca, a discussão sobre a metodologia utilizada em uma pesquisa só tem sentido dentro de um quadro de referência teórico que é condicionado por pressupostos epistemológicos. Isto significa que estes elementos⁵ articulados *constituem exemplos que proporcionam [paradigmas] dos quais surgem as tradições coerentes e específicas da pesquisa científica.* (JAPIASSÚ E MARCONDES, 1996, p.206)

ALVES-MAZZOTTI (2001) problematiza a utilização do termo “paradigma qualitativo”, no sentido de que diferentes paradigmas utilizam metodologias qualitativas e adota o termo pesquisa qualitativa *para distinguir pesquisas cuja ênfase recai sobre a compreensão das intenções e do significado dos atos humanos.* (p. 146)

Todas as Dissertações analisadas foram pesquisas qualitativas.

⁵ JAPIASSÚ E MARCONDES, citam KUHN para a definição de paradigma e utilizam lei, teoria, aplicação e instrumentação, como os constituintes dos exemplos, ao invés de metodologia, quadro de referência teórico e pressupostos epistemológicos.

Seis Dissertações foram abordagens etnográficas, no sentido de que *fizeram a descrição de um sistema de significados culturais de um determinado grupo*. (SPRADLEY, 1979) Os grupos pesquisados foram ambientalistas, alunos de ensino fundamental, professores, jornalistas e moradores de comunidades.

O estudo de caso foi uma abordagem que apareceu em outras cinco Dissertações, que estudaram a inserção da EA no currículo e um programa de EA em escolas, um projeto de formação de professores em EA, um curso de pós-graduação em Meio Ambiente e, finalmente, o processo de EA no contexto escolar de cursos vocacionais à Educação.

Através da pesquisa-ação, uma Dissertação buscou a resolução do problema do lixo em uma unidade escolar, através da conscientização e da produção de conhecimento.

Os métodos de coleta de dados como entrevista, observação participante e análises de conteúdo, de documentos e bibliográfica foram frequentes.

c) Os resultados e as conclusões:

A análise destes últimos elementos textuais mostrou a possibilidade de agrupá-los de nas categorias utilizadas no banco de dados do capítulo anterior. Isto porque o critério de classificação nas categorias foi traduzir a principal contribuição do respectivo trabalho para o conhecimento sobre a EA. É possível enxergar este critério de classificação nos resultados e conclusões.

As Dissertações que contribuíram com o conhecimento sobre a EA no ensino formal mostraram que os professores tem

[uma] concepção de ambiente ainda fragmentada, em construção [na qual] aspectos sociais [estão] incluídos no meio ambiente para a maioria dos entrevistados, [mas ocorre a] cisão natureza/cultura.” (p.102) “O desejo em comum é instrumentalizar os alunos para se posicionarem (p.106)

uma representação social de ambiente mais ligada à definição de paisagem natural e artificial (p. 83), tratam ambiente como um espaço de relações (p. 84) [e tem] certa e pertinente insegurança em relação à apropriação de um conceito ainda pouco estudado na academia (p. 84) uma notória falta de formação em educação ambiental. Eles demonstram desconhecimento das leis e dos conceitos básicos em educação ambiental – interdisciplinaridade, complexidade e sustentabilidade – embora lembremos que muitas vezes os praticam em ações no cotidiano das salas de aula.

Esta falta de formação em educação ambiental é encontrada em outra Dissertação, quando trata do método de trabalho proposto pelos PCN e afirma que “há a necessidade de instrumentalizar o professor para trabalhar de forma transversal”. Esta Dissertação traz uma crítica pertinente em relação a este documento, no sentido de

reafirmar que os PCN, ao invés de uma proposta de reforma curricular compatível com interesses emancipatórios e para o atendimento das reais necessidades da população brasileira, está em consonância com as regras definidas pelo mercado e com o conjunto das propostas de modernização da sociedade apresentadas pelos novos senhores do mundo e seus colaboradores (p. 85).

E mostra, também, a tensão entre a informação oficial e a realidade da escola, uma vez que

A escola considerada como referência pela própria secretaria por apresentar um trabalho notável com a Educação Ambiental se ressentiu de problemas, denunciando que aquela secretaria só se preocupa em discutir este tema na Semana do Meio Ambiente (p.135).

- Um dos resultados encontrado pela Dissertação que, ao realizar o levantamento de concepções de ambientalistas sobre EA, Educação e Desenvolvimento, pôde contribuir com aspectos epistemológicos e conceituais da EA foi que a formação deficiente dos professores, a dificuldade de desenvolvimento de projetos multi, inter e transdisciplinares, a complexidade envolvida, o não parecer ser capaz de levar o aluno a “ir além” são alguns dos problemas

levantados [para o desenvolvimento da Educação Ambiental] (p.74).

- A formação de professores fora da escola foi o objetivo do projeto avaliado em uma Dissertação, no qual “todos [os professores] julgaram a atividade como tendo contribuído para o conhecimento de Educação Ambiental e responderam que participariam de outras atividades oferecidas pelo Núcleo de EA”. (p. 80)

Os resultados animadores continuaram a aparecer nos projetos em EA que foram avaliados nas Dissertações seguintes, uma vez que “é possível encontrar processos educativos que promovam mudanças e indicar como atores sociais podem desenvolver projetos locais transformadores.” (resumo).

Um exemplo foi descrito na terceira Dissertação, em que

o programa foi internalizado, pois levou a informação para as famílias e trouxe a informação das famílias para o contexto local, evidenciando a construção de poder endógeno, confirmado pela perspectiva do capítulo 25 da agenda 21, onde se considera a capacidade da juventude em interferir e transformar a realidade. (p.135)

estes resultados reforçam a perspectiva sobre o papel dos jovens/alunos como agentes de transformação ao terem sensibilizado e difundido os conceitos do Programa para além das escolas, atingindo as comunidades. (p.137)

Estes resultados podem ser relacionados à uma reflexão, na quarta Dissertação, sobre a necessidade de “incluir no cotidiano profissional [do Serviço Social] programas e projetos que visem uma intervenção profissional também preocupada com as questões ambientais”. (p.105). Nesta Dissertação, a intervenção é de ordem imediatista, e pretende

que envolva a população a preocupar-se com seu espaço ambiental, educando esta população para preservar o ambiente através de questões simples do dia a dia, como não jogar lixo nas ruas e rios,

separar o lixo seletivamente para que seja reciclado, respeitar o próximo, bem como a fauna e a flora. (p.105)

Em dois outros projetos ainda foram identificados, “proposta educativa ambiental que se propõe à transformação social” (p.112) e “propostas [que] apresentaram um grande potencial para a transformação da realidade e disseminação no corpo docente da escola.” (p. 71)

Um resultado encontrado na Dissertação sobre as concepções de ambientalistas, já citada acima identifica que “ambientalistas também ressaltam a importância da educação e da educação ambiental como fatores de transformação para o desenvolvimento futuro”(p.74),

- Duas Dissertações elaboraram e analisaram propostas de EA. Uma das propostas “partiu do desenvolvimento de 6 oficinas para treinar o olhar dos professorandos para os aspectos socio-ambientais”. (p.63) e concluiu que

ao oferecer aos professorandos oportunidades de perceber a sua realidade nos aspectos social, cultural, econômico, ambiental e as inter-relações existentes entre eles, deu-se a contribuição à percepção de que, a partir da realidade cotidiana, podem-se ultrapassar os limites impostos pelas diretrizes brasileiras, [...], convergindo para a superação da dispedagogia e da deseducação ambiental.(p.101)

A outra proposta mostrou que

A prática educativa voltada para a conscientização dos problemas ambientais ocasiona um movimento reflexivo de forte impacto e manifestando-se em forma de motivação, dinamismo e engajamento dos alunos demonstrados nas diferentes atividades propostas. A Arte possibilitou experiências ricas, facilitou a compreensão e a visualização de conceitos de difícil entendimento para os alunos. Possibilitou mudanças comportamentais oriundas desta conscientização e reflexão, a partir dos temas ligados aos resíduos. (p.127)

- A relação entre a EA e a comunicação é uma contribuição de três Dissertações, mas esta contribuição vem articulada a aspectos diversos. A primeira Dissertação, cujos resultados não foram destacados acima, articula a comunicação com a EA comunitária e ressalta que

a solução para os problemas ecológicos virá com a educação ambiental em conjunto com a comunicação, onde estaremos apresentando à sociedade, tanto os fatores que causam a degradação do meio ambiente, quanto os resultados de pesquisas e as saídas para as questões do dia-a-dia. (p.85/86)” Acreditamos no poder da comunicação aliado à educação. A informação é transformada em conhecimento (p.88)

Nesta mesma Dissertação existe a crença “no poder da comunicação aliado à educação, quando informação é transformada em conhecimento”. (p.88).

Entretanto, em outra Dissertação, que avaliou uma proposta de formação de professores, aparece uma reflexão diferente sobre a informação disseminada em mídias de comunicação:

grande dificuldade que os professorandos apresentam de planejar e aplicar uma ação didática que confronta os interesses da mídia, ao mesmo tempo que desenvolve, em sala de aula, o ensinar e aprender a pensar criticamente. Inclinação natural para o imediatismo e às soluções assertivas dos problemas (p.94)

De acordo com a Dissertação que levantou as representações de jornalistas ambientais – além das representações dos professores, um resultado destacado anteriormente – algumas incoerências evidenciadas nos discursos podem explicar as dificuldades encontradas pelas professorandas no estudo anterior. Os jornalistas ambientais ainda têm

dificuldades em separar problemas ambientais de suas causas e/ou de seus efeitos e [...] na busca de ver-se como parte do ambiente,[..] natureza e meio ambiente não se distinguem, mas ser humano não é parte da natureza (p. 103 -107)

5.2.1.3

Os elementos pós-textuais:

Os *elementos pós-textuais* analisados foram as **referências bibliográficas**, o **apêndice** e o **anexo**.

Para além da “finalidade **da** referência bibliográfica de informar o leitor a respeito das fontes que serviram de referência para a realização da pesquisa” (SEVERINO, 2002, p. 113), a análise dos tipos de documentos citados nas Dissertações pode revelar aspectos do levantamento bibliográfico realizado na pesquisa em EA.

O número total de documentos citados foi 899 nas 11 Dissertações que continham referências, produzindo uma média de 82 documentos por Dissertação. Uma Dissertação não apresentou as referências.

Em relação à quantidade total de documentos, os livros são os documentos mais citados e correspondem a 68%.

Foram encontrados 45 documentos, entre relatórios de pesquisa, Teses universitárias, manuscritos e textos não publicados, classificados por CHIZZOTTI (1995, p.112) “como documentos escritos não-convencionais, contidos na literatura cinzenta (grey literature), localizados fora dos circuitos comerciais de edição e difusão” Correspondem a 5% do total de documentos.

Os artigos publicados em revistas nacionais e em anais de congressos somaram 86, o que representa 9,6% dos documentos citados. O número de artigos publicados em revistas estrangeiras foi bem menor, 10 (1% do total).

Uma especificidade do campo de conhecimento da EA, rico em referências a publicações oficiais, aparece na ocorrência de 93 documentos (10,3% do total) entre publicações dos Ministérios da Educação (MEC) e do Meio Ambiente (MMA), além de Leis e cadernos institucionais.

A internet aparece como um meio de obtenção de 32 referências, 3,6% do total, entre artigos, sites e listas de discussão.

13 referências a conferências e seminários, três referências a manifestações culturais (2 filmes e 1 música) e seis referências que não puderam ser identificadas completam os últimos 2,5% do total de documentos.

O **apêndice** é um texto ou um documento elaborado pelo autor, com a finalidade de complementar a sua argumentação, sem causar um prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O **anexo** é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. (ABNT/NBR-14724)

Nas Dissertações analisadas, apesar do **apêndice** não aparecer em nenhuma delas, vários textos classificados como anexos eram, na verdade, **apêndices**, como:

- folha de frequência do aluno/escola; fotos das aulas de EA no campus da Puc-rio; redações e desenhos realizados pelos alunos participantes;
- roteiros de entrevista com jornalistas e com professores; lista de jornais, revistas e sites especializados em jornalismo ambiental;
- roteiros de observação e de entrevista; desenhos cujo título é ambiente, feitos pelas professoras estudadas;
- conjunto de professores entrevistados nas escolas (formação e disciplina); conjunto das escolas visitadas, quadro demonstrativo das visitas observadas, roteiro para entrevista: professores, roteiro para observação de visitas escolares, observação do treinamento didático, ficha de avaliação e avaliação das atividades, atendimentos no laboratório didático por temas (período, tema, atendimentos, alunos);
- perfis do público-alvo e sócio-ambiental, cronograma de atividades do Programa, critérios para a seleção de municípios, escolas e professores, roteiro de aplicação das pesquisas 'Tábuas de exercícios' e 'Entrevistas com a Comunidade', entrevista com secretário executivo, tabela de matérias divulgadas na mídia por

fase de planejamento do Programa, resultados dos seminários regionais de avaliação do Programa, semana letiva especial, sistematização dos dados das pesquisas ‘Tábuas de exercícios’ e ‘Entrevistas nas Comunidade’;

- roteiros de entrevistas: professores, diretor, dirigente da SEE/AC, equipes técnicas da escola e da SEE/AC;
- músicas, exemplo ilustrativo: ‘Árvore do Conhecimento’, problemas identificados (Quadro Inicial); histórias em quadrinhos; fotos;
- quadro síntese da análise do Projeto a partir das dimensões de sustentabilidade de BECKER et alii.

Os **anexos**, de acordo com a definição presente na norma ABNT/NBR-14724, foram:

- Leis: Estadual e Federal (9.795/99 em cinco Dissertações);
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Fórum Internacional das Organizações Não-Governamentais);
- Programa Nacional de Educação Ambiental – PRONEA;
- Mapas: Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e Jardim Botânico do Rio de Janeiro;
- apresentação do IFEJ (Federação Internacional dos Jornalistas de meio ambiente), histórico do jornalismo ambiental e reportagem de capa da Veja Rio de 23/04/2003;
- temas dos PPAGRH nas escolas, parceiros institucionais, organograma das fases, resumo da metodologia e parceiros locais do Programa;
- Parâmetros Curriculares Nacionais e imagens de arte;
- Fotos e imagens oficiais;

5.2.2

O quadro conceitual da pesquisa em EA

A integração entre os mapeamentos de SAUVÉ (2005) e LAYRARGUES (2004), realizada no capítulo 1, constituiu os *pontos fixos* entre os quais foi feito o *movimento* de busca do quadro conceitual da pesquisa em EA realizada no

município. Para isso, as Dissertações retomaram o caráter unitário, não fragmentado, através da leitura do conjunto de apontamentos de cada uma.

A Dissertação Meio Ambiente e Educação: O Que Pensam os Formadores de Opinião está baseada em um conceito de EA que pôde ser classificado na corrente resolutiva. Uma das perguntas feita aos entrevistados sobre “quais são os maiores problemas ambientais no momento” (p. 65) e a recomendação sobre a necessidade do

acesso à informação produzida por diversos setores (ONGs, universidades, associações, etc.) deve ser garantida, para que os indivíduos possam compará-las e confrontá-las, ajudando em suas tomadas de decisões. (p.78),

permitem que características da corrente sejam percebidas: o meio ambiente é considerado como um conjunto de problemas, que podem ser resolvidos graças à informação sobre as problemáticas ambientais.

O conceito de EA que aparece na Dissertação O Papel das Representações Sociais na (educ)Ação Ambiental tem componentes das correntes holística e moral/ética. Os trechos

contribuir para maior contextualização histórica, biológica e psicológica no tocante à questão ambiental, favorecendo práticas educativas e informativas mais fundamentadas, integradas e eficientes. (p.23)

estamos propondo a relevância de conhecer as representações acerca de meio ambiente, educação e informação, de modo que as políticas e práticas relacionadas e estes temas no país possam ser melhor debatidas e conduzidas pela sociedade organizada. (p.88)

trazem características da corrente holística, que concebe o meio ambiente na relação entre o ser e o todo e tem, como um dos objetivos da EA, o desenvolvimento das múltiplas dimensões do ser em interação com o conjunto de dimensões do meio ambiente.

Ao analisar os resultados e elaborar as recomendações da pesquisa, a Dissertação mostra características das proposições agrupadas sob a corrente moral/ética, por causa da concepção de meio ambiente como objeto de valores e da ênfase para o desenvolvimento dos valores ambientais, a partir dos enfoques cognitivo, afetivo e moral.

Procuramos: levantar as concepções de ambiente, de educação e de informação dos entrevistados; saber sobre seus valores e aspectos de sua vida; e verificar a importância da universidade e do exercício profissional cotidiano em suas práticas e relações com o mundo. Também foram observados os ambientes onde se realizaram as entrevistas, de maneira informal, buscando indícios de coerência com o que havia sido dito pelos entrevistados. (p.100 - 101)

Daí propomos uma parceria estreita entre a educação moral e a EA. (p.163) [...] Aliado à informação, é imprescindível demandar do sujeito que conheça e repense seus valores, o que só pode ser feito proporcionando oportunidades para que ele entre em contato consigo mesmo de forma mais profunda. (p.170)

Outra característica da corrente moral/ética, ligada ao desenvolvimento de um sistema ético, considerado o fundamento da relação com o meio ambiente, aparece na Dissertação Uma Experiência em Educação Ambiental: formação de valores socioambientais.

O objeto desta pesquisa se compõe das transformações processadas a partir dos valores éticos presentes na relação do homem com o seu meio ambiente, através de um projeto de Educação Ambiental realizado junto a crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de educação no Estado do Rio de Janeiro. (p. 9)

A Dissertação Os saberes das docentes que trabalham em educação ambiental considerações de uma professora tem o conceito de EA fortemente ligado à corrente de crítica social e, mais especificamente, à proposição (identidade brasileira) Educação Ambiental Crítica. A mudança de valores e atitudes para a formação de um sujeito ecológico, um tipo de subjetividade

orientada por sensibilidades solidárias com o meio social e ambiental, são as contribuições desta proposição e que puderam ser lidas na unidade de registro

EA reconhece o todo, prioriza na prática social a cooperação, em detrimento da competição, porque compreende a interdependência dos seres vivos [e] tem como referência primária o ser humano como sujeito ecológico.

A escola vai ao jardim e o jardim vai à escola: a dimensão educativa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro é uma Dissertação que traz um conceito de EA ligado à corrente humanista, que dá ênfase à dimensão humana do meio ambiente com um enfoque cognitivo e de rigor na observação, mas também sensorial e de criatividade. O trecho que exemplifica a classificação na corrente humanista é:

o uso experimental do Jardim, a experiência laboratorial, tendo como idéia a sensibilização e as observações possíveis de serem vivenciadas. É interessante para o professor conciliar informação, contemplação e sensibilização, para isso quanto mais informações sobre aquele espaço e seus elementos ele possuir para compor a visita de sua turma, maior a tendência de ser uma experiência criativa. (p.89).

Os objetivos das proposições de EA desta corrente são promover o conhecimento sobre o meio de vida próprio e o autoconhecimento sobre a relação com este meio ambiente/meio de vida. Esses objetivos são alcançados pela concepção de conscientizar-se que,

na perspectiva de Freire (1983), implica o movimento dialético entre o desvelamento crítico da realidade e a ação social transformadora, seguindo o princípio de que os seres humanos se educam reciprocamente e mediados pelo mundo. (p.56)

Duas Dissertações centram a EA no desenvolvimento de uma relação preferencial com o meio local e regional, de um sentimento de pertença e do compromisso em favor da valorização deste meio, características das proposições classificadas na corrente biorregionalista. Uma Dissertação Educação Ambiental como estratégia de desenvolvimento local: um estudo de caso,

propõe-se a focalizar a perspectiva da Educação Ambiental como instrumento de Desenvolvimento Local, dimensionando o universo

comunitário como o de efetivação do novo paradigma de desenvolvimento. (p.4)

A outra, Comunicação e Meio-Ambiente: relacionamento entre espaço urbano e ecologia na comunidade do São Conrado – Aracaju, reforça o objetivo da corrente biorregionalista de produção de competências em ecodesenvolvimento comunitário, local ou regional, dependente da participação e da comunicação, ao criticar

os jornais de grande circulação [que] fazem as denúncias, mas não discutem os desdobramentos dessas notícias. É fundamental que se proponha um maior envolvimento da comunidade nas questões ambientais. “Não basta denunciar, tem que prevenir”, aliando a educação ambiental aos meios de comunicação. (p. 77)

E destacar que,

a informação é transformada em conhecimento, e é só por este caminho que chegaremos a um mundo melhor, digno de todos os seres e onde a tecnologia possa ser utilizada para apresentar soluções para uma economia conservativa. (p.88)

Ainda que um dos objetivos da Dissertação Parâmetros Curriculares Nacionais e Educação Ambiental: a transversalidade na prática. Uma experiência em Rio Branco/Acre tenha sido a “construção de propostas de Educação Ambiental que privilegiem uma visão crítica do currículo”. (p.24), a característica de análise das dinâmicas sociais que se encontram na base das realidades e problemáticas ambientais da corrente de crítica social, não foram identificadas.

O conceito de EA parece estar mais ligado à perspectiva educacional e é fundamentado em um atuar significativo e responsável, características das proposições da corrente da ecoeducação. Características de uma proposição classificada nesta corrente, a (identidade brasileira) Ecopedagogia, como o estabelecimento de uma relação saudável e equilibrada com o contexto, com o outro e com o ambiente (cidadania e planetaridade) e a busca de uma transformação, a partir da vivência cotidiana (cotidianidade) são vislumbradas nas unidades de registro,

diretrizes básicas delineadas [na proposta]: unidade ecológica (visão holística e de totalidade); interdisciplinaridade; participação; competência técnico-ético-política; respeito às diferenças; desenvolvimento de atitudes e valores; caráter permanente; adequação do processo educativo à realidade cotidiana (p.142/145)

desenvolvimento de atitudes e valores, caráter permanente, [...] a formação da consciência ambiental de seus alunos e o desenvolvimento do exercício de sua cidadania, tornam aquela escola não apenas uma instituição informadora, mas sobretudo, formadora. (p. 140)

Os objetivos de outra Dissertação, Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental, em

desenvolver atividades socioambientais práticas no âmbito formal da sala de aula foi um dos desafios presentes neste trabalho. [...] possibilitar a análise crítica dos recursos didáticos utilizados (p.28),

além da motivação

pela busca da construção da cidadania, na manutenção do diálogo, na contextualização, na problematização e na construção de saberes e a ênfase na educação formal (p.53)

também são características dos conceitos de EA encontrados na corrente da ecoeducação.

O título da Dissertação Educação e Sustentabilidade: o Projeto Educação Ambiental no Ensino Básico de Brasil, Muda o Mundo, Raimundo! é enganador uma vez que esta Dissertação, apesar do termo sustentabilidade, não tem as características dessa corrente. Também chamada projeto de desenvolvimento sustentável, as concepções de meio ambiente como recurso e de EA como ferramenta a serviço da utilização do meio ambiente, estão muito distantes da visão de EA desvendada no resultado de que

a qualidade dos profissionais envolvidos permitiu o estabelecimento de uma relação de coerência com nos princípios propostos pela educação ambiental: a visão holística, a de processo educativo permanente que ocorre dentro e fora da escola – na vida individual e coletiva, a interdisciplinaridade, a cidadania participativa, a

diversidade, a complexidade, a sustentabilidade, dentre outros.
(p.127).

Visão próxima, novamente, da corrente da ecoeducação.

Os conceitos de EA que surgiram na Dissertação Educação Ambiental no Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, foram classificados na corrente conservacionista/recursista, associada à modificação de comportamentos individuais e/ou de projetos coletivos, como na explicitação do

tema central a Educação Ambiental, entendida como uma das dimensões do processo educacional, voltada para a participação de todos os segmentos sociais na construção de um novo modelo de civilização que contemple as aspirações sociais de melhor qualidade de vida num mundo ambientalmente sadio, integrando natureza e cultura. (p.11)

e à conservação dos recursos, com uma preocupação de administração do meio ambiente, que aparece na definição de EA como uma “nova educação, baseada em princípios ecológicos que atendam às necessidades do homem, respeitando o equilíbrio dos ecossistemas e os limites da Terra.” (p.9)

A Dissertação Educação Ambiental através da Arte no Ensino Fundamental é uma pesquisa baseada em conceitos de EA classificados na corrente praxica. Nesta corrente a EA produz uma mudança de ordem socioambiental e educacional, ao alcançar os objetivos de aprendizado na ação e o desenvolvimento de competências de reflexão, alcançados pela estratégia de pesquisa-ação. As características desta corrente são lidas n justificativa para a escolha metodológica, de acordo com os objetivos da Dissertação:

“A resolução de um problema ambiental local, através da reflexão e da conscientização, e a prática educativa interdisciplinar, através da Arte, foram os dois fatores decisivos para optarmos por utilizar os princípios norteadores da pesquisa-ação.” (p.83)